



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Grupo:

PET PSICOLOGIA

Tutor:

LUCAS NEIVA SILVA

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

1060

Situação do Planejamento:

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:

Todas as atividades foram propostas e discutidas em reuniões com a participação de todos(as) petianas(os) em conjunto com o tutor do grupo. Foram mantidas algumas atividades realizadas pelo grupo em anos anteriores, por serem consideradas relevantes para a qualificação da formação acadêmica tanto dos integrantes do PET quanto dos demais alunos do curso de Psicologia. Neste processo de seleção de atividades privilegiou-se também aquelas passíveis de serem adaptadas para o formato remoto, adequando-se às necessidades do período emergencial de corrente da pandemia da COVID-19 e com vistas a uma possibilidade de atuação híbrida. Nesta mesma perspectiva, foram incluídas novas atividades buscando atender às novas demandas que surgem decorrentes da pandemia, quanto da possibilidade de realização de forma remota, quanto das solicitações que o grupo recebe através de suas publicações em redes sociais e também através do contato com acadêmicos da Psicologia e de outros cursos da FURG, além da comunidade local. Durante a organização do plano de atividades foram discutidos e aplicados os princípios do PET a partir dos documentos que regem o programa.

Resultados gerais:

As atividades do nosso grupo são avaliadas constantemente e a cada ano procuramos inserir novas atividades buscando atender a demanda, tanto da comunidade interna quanto externa da FURG. As atividades são discutidas no grande grupo e depois desenvolvidas por equipes, mantendo-se a organização com líder, vice-líder e integrantes da equipe. Semanalmente, nas reuniões ordinárias, é discutido o andamento dos projetos, buscando-se avaliar todo o processo, desde o planejamento, execução e avaliação dos trabalhos realizados. Mantemos um processo de avaliação interna mensal, através do modelo 360, onde são realizadas rodadas de feedback individual, a partir da apreciação de cada membro do grupo, incluindo o tutor. A cada ano o grupo vem amadurecendo o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em equipe, através do modelo de educação tutorial e o resultado da realização do conjunto das atividades é desenvolvimento de habilidades e competências, permitindo o crescimento tanto acadêmico quanto profissional dos(as) petianos(as).

Atividade - Processo Seletivo PET Psicologia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	03/01/2022	25/02/2022

Descrição/Justificativa:

O PET Psicologia é atualmente composto por 9 PETianas e PETianos bolsistas. No ano de 2022, será imprescindível desenvolver o processo seletivo para a seleção de novos petianos, visto que, para além das vagas já disponíveis, uma parte considerável dos estudantes que compõem a atual formação, concluirá o curso de Psicologia. Nesse sentido, pensamos na institucionalização das ações afirmativas e reserva de vagas em todos os processos seletivos do PET Psicologia, seguindo a normativa de 50% das vagas para ampla concorrência e 50% destinada à cotas raciais na tentativa de diminuir ainda mais a discrepância étnico-racial no grupo PET Psicologia e promover a inclusão, o desenvolvimento e a equidade. Também se dará preferência para estudantes de diferentes anos da formação, principalmente, os que estão nos anos iniciais. Logo, pretende-se com esse projeto destinar um espaço para estudo, planejamento e execução de um processo seletivo com disponibilidade de vagas para bolsistas, além de um estudo aprofundado sobre a implementação e permanência das cotas raciais nos processos seletivos.

Objetivos:

Realizar o estudo, planejamento e execução de um Processo Seletivo para novos integrantes do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, pretende-se realizar uma formação com todos os petianos e petianas do grupo sobre abertura de edital com implementação de cotas raciais, com a finalidade de auxiliar no nosso processo de abertura de edital, bem como os detalhes e cuidados necessários para que a abertura seja efetiva. Essa formação será realizada por duas egressas do curso de psicologia da FURG, sendo uma delas egressas também do grupo PET Psicologia FURG. O mês de janeiro será destinado para a realização da capacitação, da escrita do edital, bem como do material de divulgação da abertura. No mês de fevereiro, pretende-se realizar a abertura do edital, bem como a realização das etapas do processo seletivo durante a última semana de fevereiro e início de março. Ao longo do mês de março será feita a divulgação do resultado e inclusão dos novos integrantes do grupo, de forma a proporcionar um espaço de acolhida e de divulgação dos nossos projetos. As inscrições para o Processo Seletivo serão realizadas pelo sistema de inscrições da própria Instituição de Ensino Superior (IES), chamado SINSC. Pretende-se destinar uma vaga para bolsista com ingresso imediato em março, serão disponibilizadas vagas para suplência, que terão ingresso mediante desistência de algum dos participantes. Pretende-se entrar em contato e propor parcerias com petianas(os) egressas(os) e membros atuais, a fim de solicitar que compartilhem suas experiência sobre o PET e o impacto sua formação acadêmica, para assim postar nas redes sociais do PET, como forma de divulgação do programa, PET Psicologia e do Processo Seletivo. Também pretende-se solicitar a inclusão de um membro do PET nos grupos da turma do Whatsapp, a fim de realizar a divulgação do processo seletivo e informar a disponibilidade para tirar dúvidas referentes ao edital e a seleção. Assim, a partir do interesse das pessoas em participar do processo seletivo, será criado um grupo de interessados pela plataforma Whatsapp para facilitar a comunicação e incentivar a inscrição no processo seletivo. Dessa forma, o Processo Seletivo do grupo PET Psicologia será composto pelas seguintes etapas: o lançamento do edital será realizado a fim de efetivar a inscrição no projeto na data de 17 de fevereiro e divulgado através da página da FURG. Entre as etapas 'Ingresso no Grupo de Interessados' e 'Planejamento de Projeto' serão realizados grupos de interação e integração a fim de aproximar os participantes do grupo e até entre eles. Na etapa 'Planejamento de Projeto' será solicitado aos participantes do processo seletivo um plano de projeto que contemple ao menos duas partes da tríade (Ensino, Pesquisa e Extensão), com a objetivo de avaliar a criatividade e aplicação prática dos interesses da(o) inscrita(o) na data de 05 de março através do email do

candidato. A última etapa “Entrevista” será realizada em um período de duas semanas, com a presença do professor tutor do PET e mais dois petianas(os), conforme combinação de horário com os inscritos do processo, a ser realizado na primeira e segunda semana de março. Os resultados do processo seletivo serão divulgados no Site Oficial da FURG e nas redes sociais do PET Psicologia FURG até o final da segunda semana de março.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, a partir da realização da presente atividade, criar um ambiente que proporcione integração dos participantes no processo seletivo. Desse modo, espera-se que se torne possível a criação de uma rede de apoio entre estudantes e grupo PET. Além disso, enquanto futuros profissionais da Psicologia, espera-se que a realização do projeto auxilie no desenvolvimento na formação contextualizada com o meio atual digital através da aplicação das diretrizes do PET no planejamento de um projeto. Nesse sentido, estimulando a percepção da tríade (ensino, pesquisa e extensão) aplicada a projetos de seus interesses. Espera-se também que o projeto possibilite uma maior divulgação do que é o Programa de Educação Tutorial (PET), despertando ainda mais o interesse dos estudantes do curso de graduação de psicologia em fazer parte do programa. Além disso, busca-se que a aplicação das cotas raciais seja realizada de forma efetiva e que a inclusão de duas vagas para não bolsistas possa oportunizar para mais pessoas a experiência de fazer parte do programa. Espera-se auxiliar na adaptação de práticas executadas presencialmente a um meio digital e aprimorar as habilidades de avaliação de candidatos em um contexto diferente do usual. Além de estimular a integração entre os membros com os estudantes da psicologia e de possibilitar a experiência de participar de todas as etapas do processo seletivo, desde a criação do edital até a inclusão das pessoas selecionadas para compor o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade acontecerá durante as reuniões ordinárias com todos os integrantes do grupo PET Psicologia. Planeja-se fazer o repasse de todas as atividades desenvolvidas e/ou em desenvolvimento de cada etapa que compõem o processo seletivo a fim de ouvir todos os membros, coletar feedbacks e ampliar a o trabalho de construção da seleção. Além disso, reuniões com o Grupo de Trabalho/Comissão responsável, serão realizadas regularmente em todos os momentos do processo seletivo, antes, durante e após conclusão da atividade.

Atividade - Monitoramento das mídias sociais do PET-Psico Furg

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	03/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Com a pandemia de COVID-19, o acesso a internet no Brasil aumentou em aproximadamente 7% em relação ao ano de 2019, o que representa 81% da população brasileira com acesso a internet em 2020 (CGI Brasil, 2021). Levando em consideração o maior acesso às mídias digitais, o grupo PET Psicologia seguirá, no ano de 2022, compartilhando com a comunidade interna e externa da Universidade as atividades desenvolvidas durante o ano. Entende-se que a divulgação através das mídias sociais é uma ferramenta importante para a visibilidade e transparência do programa, dado que através deste movimento, é possível apresentar para a sociedade o retorno dos recursos investidos na educação pública.

Objetivos:

Divulgar as atividades do grupo PET Psicologia; Oferecer aos leitores, um espaço informativo com conteúdos atualizados e baseado na ciência psicológica

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para o ano de 2022 o grupo PET Psicologia organizará publicações referentes a dois tipos: atividades a serem desenvolvidas no ano e publicações relacionadas a conteúdos de psicologia. Em relação às atividades do grupo a serem desenvolvidas no ano, todas(os) bolsistas, comprometem-se a fazer o registro das atividades em andamento e já finalizadas, seja através de fotos e/ou vídeos. A partir dos registros, serão elaborados posts, na plataforma de design `canva`. A elaboração do texto para legenda da publicação deverá conter as seguintes informações: local, formato da atividade, público participante, nome do projeto, se houve ou não grupos parceiros, além de outras informações que julgarem pertinentes à atividade. Quanto às publicações de conteúdos relacionados a Psicologia, as postagens serão elaboradas sobre temas pertinentes à área, como saúde mental na pandemia e pós-pandemia, psicologia baseada em evidência, saúde no espaço universitário, técnicas para manejo da ansiedade e estresse, comunicação assertiva, dentre outros temas. Pretende-se realizar publicações semanalmente no instagram do grupo PET Psicologia. Ressalta-se que todas informações compartilhadas na mídia social do grupo estarão em compromisso com a ciência e acessibilidade, levando conhecimento científico para além dos espaços acadêmicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se oferecer um espaço informativo para comunidade interna e externa da Universidade, quanto aos conteúdos publicados sobre Psicologia e ciência. Com o curso, espera-se que a divulgação dos projetos internos e externos, viabilize a maior participação dos alunos nas atividades desenvolvidas de formação acadêmica. Os resultados obtidos com as divulgações poderão ser publicados na Mostra de Produção Universitária da FURG. Espera-se ainda viabilizar o contato das(os) bolsistas com as tecnologias da informação; desenvolver habilidades de escrita e comunicação. Além disso, o trabalho com a divulgação de conteúdos de Psicologia auxilia na formação profissional das(os) bolsistas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Através de reuniões ordinárias semanais serão debatidos pontos relacionados a manutenção das mídias sociais do grupo. Serão analisados fatores como o engajamento do público e das(os) próprias(os) bolsistas com o projeto, bem como serão coletados feedbacks internos sobre pontos de melhoria da atividade em grupo.

Atividade - Desconstruindo Amélia: desenvolvendo o empoderamento através de uma perspectiva emancipatória e feminista

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	08/02/2022	20/12/2022

Descrição/Justificativa:

Historicamente é difícil pensar a condição feminina sem considerarmos o sistema patriarcal pelo qual se dão as atribuições de papéis. Enquanto os homens detêm o controle das propriedades, das mulheres e das crianças e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social; resta ao feminino a condição de dominadas, exploradas e inferiores. Logo,

considerando o papel histórico atribuído às mulheres de subjugadas, todos os dias meninas são socializadas a agir de forma dócil e passiva frente às situações de machismo e violência de gênero. Essas diversas formas de violência contra o gênero feminino tomam como base o discurso patriarcal, que atua regulando e normatizando os lugares e as relações de gênero no social e encontram-se profundamente implicadas nas relações de poder constitutivas das relações de gênero, sendo estes discursos normativos produzidos e veiculados no senso comum, nos saberes científicos e nas diversas pedagogias culturais (LOURO, 1999, 2003 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). O movimento feminista surge a partir da luta de mulheres por direitos civis e políticos e ousou criticar a cultura hegemônica da natureza "inferior" do feminino em relação ao masculino. Esse campo denso de reflexões e debates vêm problematizando e transformando-se em diversos "feminismos" com diversas pautas e perspectivas. No entanto, ainda que com um discurso heterogêneo e de várias tendências, os vários feminismos têm, entretanto, uma base comum: reconhecem que homens e mulheres têm experiências diferentes e reivindicam que pessoas diferentes sejam tratadas não como iguais, mas como equivalentes (NARVAZ; KOLLER, 2006 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). Os anos 70 marcam na Psicologia o surgimento da Psicologia Feminista e, a partir daí, as terapias feministas, que emergiram, sobretudo, dos estudos e trabalhos com grupos de mulheres (NOGUEIRA, 2001 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). Apesar da crescente consolidação deste campo de estudos no Brasil, sua inserção no espaço acadêmico sempre foi marginal, ocorrendo predominantemente na pesquisa, em detrimento do ensino (NARVAZ; KOLLER, 2007) e da extensão. No centro desse movimento, se encontra a problematização do conceito de gênero, agora não mais visto como derivado da biologia, mas sim como significação dos efeitos discursivos, ou seja, uma construção social. Sendo assim, "a partir da desconstrução do conceito de gênero, este passou a ser uma categoria relacional e política que fornece um instrumento para questionar as inadequações das teorias existentes e entender as desigualdades persistentes entre mulheres e homens" (NARVAZ; KOLLER, 2007; COSTA; SARDENBERG, 1994 apud FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Uma Psicologia Feminista com foco sobre as relações de poder possibilita que se assuma o empoderamento feminino como meio emancipatório e potencializador de mudança social. Tal empoderamento passa pela conscientização, por parte das mulheres, de suas competências e habilidades, ressaltando o seu potencial por meio de informação e estimulação de suas ideias, ações e sentimentos, para que, assim, elas sejam capazes de exercer seu legítimo poder (FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Tal empoderamento pode perpassar pelo desenvolvimento de habilidades sociais e de vida que minimizem os efeitos do machismo e do sexismo que tem origem no discurso patriarcal e que fazem parte do cotidiano de meninas e mulheres. Nesse sentido, as habilidades de vida compreendem um conjunto de comportamentos envolvidos no enfrentamento de demandas cotidianas que incluem tomada de decisões, pensamento crítico e criativo, resolução de problemas, manejo das emoções, comunicação assertiva, dentre outros (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1997 apud MURTA et al., 2012). Já as habilidades sociais são comportamentos considerados desejáveis, dentro de um contexto cultural determinado, e que capacitam a interação com o outro, de modo que as necessidades sejam satisfeitas e satisfaçam as expectativas dos demais. Estes padrões de comportamentos variam de forma ampla entre culturas e dentro de uma mesma cultura, sendo capazes de permitir a inserção ao meio, uma boa auto-estima e um bom senso de auto-eficácia, o que contribui para o enfrentamento de eventos estressantes e aumenta a probabilidade de uma boa saúde mental (LUCCA, 2004). No entanto, o próprio conceito de habilidades sociais pode ser problematizado, dado que ao visar o exercício de comportamentos considerados desejáveis o mesmo pode atuar de forma a perpetuar a lógica hegemônica de docilização e submissão do feminino em relação ao masculino, ao incentivar que mulheres reproduzam comportamentos socialmente esperados em detrimento de que suas próprias necessidades sejam satisfeitas. Sendo assim, é importante que a prática da psicologia esteja orientada a fim de auxiliar essas mulheres a identificar suas capacidades e competências e esboçarem estratégias de resistência sem perder de vista as variáveis sociais das quais decorrem seus problemas (FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Além disso, o desenvolvimento de estratégias psicossociais voltadas para a promoção dos direitos sexuais e de gênero com adolescentes, além de

desenvolver o empoderamento das mulheres envolvidas, contribui para a prevenção de danos a saúde e ao desenvolvimento nesta etapa da vida decorrentes de práticas opressivas, como a violência no namoro (ALDRIGHI, 2004; MATOS, MACHADO, CARIDADE & SILVA, 2006; SCHWARTZ, MAGEE, GRIFFIN & DUPUIS, 2004 apud MURTA et al., 2012). Concomitantemente, comportamentos aprendidos nessa faixa etária tendem a manter-se ao longo da vida adulta, de modo a afetar sua saúde ao longo de todo ciclo da vida (WILLIAMNS et al., 2002, apud MURTA et al., 2012). Portanto, tendo em vista que um dos objetivos do PET, segundo o MOB (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006) de formar profissionais críticos e atuantes, por meio de discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para a construção da cidadania, entende-se que se faz relevante o debate sobre a problemática da opressão de gênero e acerca das contribuições que a psicologia pode trazer ao campo das pautas e reivindicações do feminismo a partir de uma perspectiva emancipatória e contra hegemônica.

Objetivos:

O presente projeto tem como objetivo trabalhar habilidades sociais com mulheres a partir de uma perspectiva emancipatória e feminista. Possibilitando assim, uma ampliação do histórico de aprendizagem para o manejo de situações de machismo, sexismo e/ou misoginia. Assim como a discussão e reflexão sobre essa temática.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto Desconstruindo Amélia surgiu no grupo PET Psicologia, mas entendeu-se que ele deveria transpor os muros do programa e ser realizado de forma coletiva e conjunta com outras alunas e alunos do curso de Psicologia. Pela amplitude da temática abordada e suas múltiplas formas de intervenção, pensa-se nesse projeto como um projeto guarda-chuva, do qual serão possíveis intervenções em diferentes tempos, contextos e abordagens. Nesse sentido, os meses de fevereiro a abril de 2022 serão dedicados para duas principais atividades: escrever detalhadamente o projeto e inseri-lo no sistema da FURG, para possibilitar que graduandos que não fazem parte do PET participem e, em seguida, organizar um material de divulgação do Desconstruindo Amélia. No mês de abril, com o início do 1º semestre letivo de 2022 e o ingresso dos calouros no curso de psicologia, se dará a divulgação e o convite para que os alunos interessados componham o projeto. Pretende-se utilizar recursos de mídias e redes sociais, além do espaço (virtual) dos grupos de turmas e da acolhida dos calouros para fazer esse convite. A partir do interesse dos graduandos, dar-se-á a criação de um grupo de whatsapp para facilitar a comunicação entre os participantes e serão marcadas reuniões para dar início, de fato, à construção do projeto. Inicialmente, pretende-se limitar a participação de outros alunos da graduação a 10 integrantes, por questões de logística e organização interna. O papel dos participantes (sejam eles petianos ou não), será a participação nas reuniões, a construção ativa e conjunta de ideias, e a busca por materiais e subsídios para a construção do projeto, sendo esses critérios para a certificação ao final das atividades. A partir de então se dará a elaboração do projeto, que pretende trabalhar questões de gênero interseccionadas com os saberes da psicologia, em um ou mais grupos contínuos, sendo o público alvo mulheres de todas as idades. Como o Desconstruindo Amélia está sendo pensado para ser um projeto construído coletivamente com os novos participantes, questões mais específicas como o número de encontros e as temáticas abordadas serão decididos em conjunto no decorrer do processo. Além disso, considerando as consequências da pandemia de COVID-19, estão abertas as possibilidades de realização dos encontros tanto de forma exclusivamente online, quanto híbrida ou presencial, a depender das condições sanitárias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, a partir da realização da presente atividade, criar um ambiente que proporcione

discussões relevantes acerca das temáticas em questão. Desse modo, espera-se que se torne possível a criação de uma rede de apoio entre as mulheres, no intuito de romper com possíveis práticas e situações de violência de gênero. Pretende-se também trabalhar maneiras assertivas de posicionar-se frente a essas situações, rompendo com o silenciamento e pondo em pauta a disparidade imposta - e não mais aceita - às mulheres através das relações de poder anteriormente estabelecidas. Além disso, espera-se ampliar a experiência de construção de projetos que o PET proporciona aos seus bolsistas e voluntários (quando tem) para alunos que não ocupam esses lugares mas que têm o desejo de colaborar com a elaboração autônoma e coletiva a partir de temáticas que conversem com seus interesses. Embora com capacidade limitada de aceite, mais pela viabilidade do fazer do que pelo desejo, entendemos que esse acolhimento é indispensável para que o PET seja um espaço mais coletivo, representativo e acessível. Essa proposta de construção é pensada a partir da ideia de que antes de fazer algo para o curso, deveríamos pensar em fazer com o curso, especialmente por vislumbrarmos o programa como algo de todas, todos e todes. Logo, um dos resultados que se espera com essa atividade é um diálogo ampliado com o curso e conseqüentemente, a possibilidade de abrir o programa para mais pessoas, possibilitando divulgar o programa ao mesmo tempo que contribui para a formação acadêmica dos demais estudantes do curso. Espera-se que a realização do projeto auxilie no desenvolvimento de uma formação crítica e contextualizada de acordo com as demandas socioculturais no contexto em que iremos atuar. Nesse sentido, trabalhando sobre as questões de gênero espera-se que haja uma contribuição para a consolidação de uma Psicologia crítica e atuante, e não mais negligente às opressões de gênero.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades serão discutidas em grupo desde a estruturação do projeto, destinando reuniões internas para a avaliação da experiência de compor o Desconstruindo Amélia durante todo o processo. Ao fim dos encontros previstos e das discussões proporcionadas, solicitar-se-á que as participantes discorram acerca do que o projeto pôde acrescentar e/ou melhorar no que tange às relações interpessoais, às situações vivenciadas e o crescimento pessoal de cada uma delas. Além disso, serão aceitas críticas e sugestões que possam vir a contribuir para o bom andamento do projeto e futuras intervenções.

Atividade - Oficina Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	15/08/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:

Dentro do espaço universitário, torna-se importante a elaboração de atividades relacionadas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, como por exemplo aquelas habilidades de comunicação, manejo de ansiedade em situações públicas, capacidade para analisar o processo científico, bem como habilidade para criar slides e layouts atrativos em trabalhos acadêmicos. Acredita-se que estes componentes são importantes para a formação de alunos, professores e pesquisadores. A retórica moderna ocupou-se com a análise dos discursos, das figuras de estilo e das técnicas argumentativas e é atualmente aplicada em publicidades por meio de rádio, televisão ou internet, vídeos que circulam nas redes sociais, em filmes, entre outros (SANTOS et al, 2020). Por meio da retórica se estruturam argumentações organizadas de forma objetiva e simples, as quais permitem a apresentação do conteúdo com maior qualidade. O manejo da ansiedade é recurso indispensável para apresentação de todo tipo de trabalho que requer exposição social. O tratamento com a Terapia Cognitivo Comportamental mostra-se eficiente para o manejo de ansiedade (SANTOS et al, 2017). Nessa linha, o desenvolvimento de habilidades de controle e redução de sintomas ansiosos contribui para redução de angústias frente à necessidade de realizar apresentações. No

que tange à criação de slides e layouts, quando já se tem um conteúdo bem estruturado, um diferencial importante é o critério de estética, organização e até mesmo a persuasão do apresentador. Entende-se que as propriedades estilísticas de imagens contribuem para resultados persuasivos (PERACCHIO; MYERS-LEVY, 2005) como também facilita a compreensão do conteúdo transmitido.

Objetivos:

A oficina tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, trabalhando temas como oratória, produção de material acadêmico, uso de ferramentas tecnológicas facilitadoras e manejo de estresse, entre outras habilidades voltadas a este contexto que sejam de interesse do público alvo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A oficina atenderá as demandas da comunidade universitária, em que cada encontro terá duração aproximada de 2 horas, com periodicidade mínima quinzenal. A oficina abordará questões relativas ao efeito e manejo de ansiedades, métodos de apresentação de trabalho; preparação para congressos; escrita acadêmica; criação e atualização do lattes; preparação para entrevistas e outras atividades que são interessantes tanto no meio acadêmico quanto fora dele. Os participantes também podem ter participação ativa, nos ajudando a definir e identificar temas de interesse a serem abordados durante a oficina. Serão utilizados recursos de multimídia como por exemplo slides. A oficina será organizada a partir da revisão de textos, artigos científicos e livros de autores que auxiliem nos debates e experiências vivenciais dos próprios estudantes. A oficina não possui número mínimo de inscritos, e podem participar todos e todas que se sentirem à vontade para compor este ambiente. Todas as atividades poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, conforme as recomendações sanitárias vigentes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que a oficina propicie aos integrantes maior segurança ao participar de atividades do meio acadêmico, através do desenvolvimento das habilidades acadêmicas e sociais citadas anteriormente, bem como do domínio das ferramentas necessárias para elaboração e apresentação de material. Espera-se que ao trabalhar tais técnicas, os indivíduos ampliem suas condições de preparo, seu contato com outros integrantes do meio acadêmico, como também suas condições de manejo de estresse. Resultados esperados na formação dos petianos: Possibilitar uma formação plural, horizontal e comunitária a partir do contato com diferentes realidades, desenvolver também estas mesmas habilidades citadas acima. Dominar a teoria e a aprendizagem de técnicas de manejo de tempo, assertividade, comunicação, apresentação, orientação grupal, manejo de tecnologias e outras habilidades importantes. Essas técnicas poderão ser usadas tanto no contexto pessoal quanto profissional, e contribuem para a formação dos petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O feedback da atividade será realizado em grupo após a conclusão da oficina. O método para coleta do feedback ocorrerá em forma de conversa livre, a qual terá como foco a qualidade da aprendizagem de novas habilidades de oratória, manejo de ansiedade e criação de slides e layouts. A partir das críticas construtivas o modelo de oficina será revisto e aperfeiçoado para outras possibilidades de oferta da mesma em maior qualidade.

Atividade - Palestras de Saúde Mental

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Ao longo das atividades que incluem a rotina diária das pessoas é natural que surjam dificuldades, podendo acarretar um maior nível de estresse e ansiedade (CLARK; BECK, 2012). O estresse e a ansiedade, além de serem sentimentos naturais do funcionamento humano, são fundamentais por estarem estritamente relacionados às questões de sobrevivência da espécie. Nesse sentido, esses sentimentos podem surgir em quaisquer situações e ambientes. Porém, quando vivenciados de maneira exacerbada, tornam-se disfuncionais para a vida do indivíduo (KAPLAN; SADOCK, 1990). Em virtude do contexto pandêmico, já visto em outras crises infectocontagiosas, constatou-se grande impacto sobre a qualidade de vida e o bem-estar populacional. Este projeto é voltado para a população em geral, mas há um especial destaque para o ambiente acadêmico, seja de alunos, seja de docentes. O ingresso no ensino superior representa uma importante mudança na vida dos indivíduos e é marcado, sobretudo, pelo estabelecimento de novos vínculos acadêmicos e formação de uma identidade profissional (MIRANDA; REIS; FREITAS, 2017; KARINO, 2010). Miranda, Reis e Freitas (2017) afirmam que essas mudanças podem gerar estresse e ansiedade em alunas/os de graduação. Ao longo da vida universitária, níveis elevados de estresse e ansiedade podem prejudicar a qualidade de vida do sujeito e tornarem-se um obstáculo para o processo de aprendizagem. Além do contexto discente, a realidade de docência traz inúmeros desafios para o indivíduo, assim gerando estresse e ansiedade levando a possíveis síndromes de Burnout pelo excesso de estresse não controlado. Com isso, torna-se necessário o manejo adequado das emoções e do estresse, de modo a tornar mais prazerosa a qualidade de vida do indivíduo como um todo.

Objetivos:

Oferecer um espaço para a conceituação, contextualização, discussão e reflexão da temática de saúde mental. Também serão trabalhadas técnicas para que as/os participantes possam lidar de modo mais adaptativo com o estresse e a ansiedade. Além de integrar o corpo discente com a realidade do cotidiano acadêmico, disseminando entre as/os alunas/os e professores/as práticas e ideias de como lidarem com as adversidades acadêmicas de modo funcional e adaptativo, através da oficina 'Saúde Mental em Contexto de Pandemia' é possível realizar a adaptação da atividade também para outros contextos, a qual integra os eixos ensino e extensão acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo atenderá as demandas da comunidade externa (quando houver contato) e dos cursos da Universidade, aplicando uma atividade com duração aproximada de 2h. A intervenção abordará questões relativas à caracterização da ansiedade e estresse, diferenciação entre a ansiedade e estresse, assim como técnicas para identificar e manejar os sintomas de ansiedade e a apresentação dos dispositivos de saúde mental. Caso requisitado, a palestra poderá ser focada no contexto acadêmico ou em outros ambientes, contextos e tópicos que forem de interesse da/o solicitante e que estiver em consonância com questões de saúde mental, como: suicídio, gestão de tempo e espaço e qualidade de vida no ambiente acadêmico, que já foram abordados nas oficinas anteriores. Baseado nos princípios da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e fundamentos de Psicologia Comunitária e Sistêmica, elaborou-se uma oficina que apresenta recursos para as/os participantes identificarem e avaliarem seus pensamentos e promover mudanças cognitivas, emocionais e comportamentais. Serão utilizados recursos multimídias (slides) para a melhor visualização dos conteúdos apresentados, divididos em dois momentos: conceitualização e técnicas de manejo. As palestras serão organizadas a partir da revisão de textos, artigos científicos e livros de autores clássicos da psicologia que abordam as temáticas. Além disso, será consultado o site de Centro de Valorização da Vida e a Cartilha de suicídio da Organização Mundial da Saúde quando necessário. Também serão desenvolvidos textos informativos sobre como identificar sintomas de estresse e ansiedade, técnicas mais utilizadas para controle e diminuição do sofrimento e também serão buscadas informações que auxiliem os/as participantes a realizar técnicas de

relaxamento. Todas as atividades poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, conforme recomendações sanitárias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A oficina será orientada para proporcionar às/aos participantes momentos de reflexão e contribuições da Psicologia sobre identificação de sinais e sintomas de estresse e ansiedade. Também se buscará a apresentação de técnicas para lidar com o estresse e a ansiedade, visando o desenvolvimento de habilidades para manejá-los em situações cotidianas. Pretende-se que, através das atividades, as/os participantes consigam relacionar o conteúdo com a realidade vivida. Além disso, será aberto um espaço de diálogo para que as/os participantes possam compartilhar suas vivências a fim de sentirem-se acolhidas/os e escutadas/os. Possibilitar o contato e o estudo de linhas teóricas da Psicologia aplicadas ao contexto cotidiano a fim de ajudar a lidar com sofrimentos do dia a dia. Através disso, dominar a teoria e a aprendizagem de técnicas de manejo do tempo, da ansiedade e do estresse e técnicas de manejo da ideação suicida. Essas técnicas poderão ser usadas tanto no contexto pessoal quanto profissional. Possibilitar uma contribuição no desenvolvimento da escuta ativa, proporcionada através dos relatos trazidos pelas/os participantes. Esta habilidade é considerada de suma importância na formação profissional da/o Psicóloga/o. As/Os petianas/os buscarão estabelecer parcerias com outros grupos PET e diretórios acadêmicos. Por fim, através do desenvolvimento das atividades, proporcionar a produção científica e a oratória.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia usada para autoavaliação se dará através de reuniões em encontros semanais, no qual se visará entender os pontos a serem melhorados e avançados. Também será solicitado um feedback da atividade às/aos participantes.

Atividade - Atividades Formativas em Eventos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	08/03/2022	20/12/2022

Descrição/Justificativa:

No contexto acadêmico é essencial estar sempre se atualizando, ampliando seus conhecimentos em diversas áreas. A participação em congressos e eventos tornam-se ideais para maior compreensão das últimas descobertas científicas, de maneira que possibilitam um aumento na motivação e criatividade dos participantes. Para Lacerda, Weber e Porto (2008), os eventos científicos colaboram efetivamente no processo da comunicação científica, por conta da transmissão de ideias e fatos novos que é compartilhada à comunidade científica, de uma maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação. Com isso, tanto acadêmicos quanto profissionais da área que participam de congressos, eventos, atividades formativas em geral, acabam por estarem em contato com descobertas científicas atuais. O presente projeto possibilita abrir espaços para que os petianos informem seus interesses de estudo, trazendo para o grupo o convite de eventos e atividades curriculares. Assim, a partir de cada evento de interesse, os petianos vão realizando sua inscrição, participando e divulgando os materiais disponíveis para o restante dos grupos. Pretende-se também abrir um espaço para que no fim de cada encontro, os petianos e petianas possam trazer para o grupo a experiência do evento, compartilhando as atividades que ocorreram. Destacamos a importância dessa troca sobretudo em eventos relacionados ao próprio programa, como INTERPET, PETCHÊ, SULPET e ENAPET.

Objetivos:

Proporcionar aos petianos, com a participação em eventos de formação, maior capacitação em assuntos relacionados à psicologia, para crescer nos demais projetos do PET Psicologia, bem como a participação em eventos obrigatórios do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo selecionará, no início do ano letivo, eventos, congressos, workshops e afins, que abordem temas atuais e relevantes sobre psicologia e que estejam em consonância com os projetos do grupo. A participação nesses eventos ocorrerá no ano de 2022. Selecionados os eventos, os petianos irão ver os interessados e a partir disso, será elaborada uma planilha com as informações necessárias para a participação (petiano, evento, local, data e valor da inscrição). Parte do custeio do grupo será destinado para as atividades formativas, cobrindo o valor de inscrição e outras despesas, se necessário. Eventos como InterPET, PETchê, SulPET e ENAPET já estão automaticamente selecionados, de modo que serão prioridade em relação aos demais. Entretanto, em função do cenário de pandemia que estamos vivendo, diversas atividades estão sendo realizadas online, o que gera pouco custo financeiro. O grupo PET Psicologia pretende se organizar de acordo com os eventos programados, mas isso não exclui a possibilidade de inclusão de outros cursos e/ou eventos que surgirão ao longo do ano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa atividade contribua para o curso de graduação, tendo em vista que, a partir das capacitações, os petianos poderão atuar como multiplicadores de conhecimentos em discussões atuais na área da psicologia, enriquecendo as discussões dentro do curso. Neste sentido, ainda, cabe ressaltar que a promoção e valorização de eventos científicos é benéfica e indispensável para a comunidade acadêmica, especialmente em vistas dos crescentes contingenciamentos enfrentados pelo setor no país. Espera-se que os petianos adquiram e ampliem seus conhecimentos acerca de assuntos relevantes e atuais da psicologia e sobre o programa. Além disso, que os trabalhos sobre as atividades executadas pelo grupo PET Psicologia sejam apresentados, a fim de compartilhar os resultados obtidos dos projetos, bem como desenvolver a capacidade de oratória e construção de trabalhos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada atividade formativa realizada por um ou mais petianos, será destinado um espaço da reunião semanal para o compartilhamento de conhecimentos adquiridos. Passado esse momento, o grupo avaliará se foi proveitosa a participação na atividade em questão.

Atividade - Grupo de Estudos Psicologia Baseada em Evidências (PBE)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	04/04/2022	12/07/2022

Descrição/Justificativa:

Desde o século XX até hoje, a Psicologia desenvolveu muitas abordagens psicológicas que tentam explicar de maneiras diferentes o comportamento humano. Cada uma dessas abordagens possui seu próprio esquema de conceitos, técnicas e modos de atuação dentro da relação terapêutica, que podem ou não buscar evidências científicas concretas que embasam suas teorias. Através da influência do movimento de Medicina Baseada em Evidências, a American Psychological Association (APA) reconheceu e definiu, no ano de 2006, a "Psicologia Baseada em Evidências" como a

integração entre a pesquisa de alta qualidade metodológica e a habilidade clínica, considerando as características individuais e culturais dos pacientes, bem como as suas preferências. Na atualidade, a demanda por práticas de Psicologia baseadas em evidências se faz primordial, uma vez que é importante que o cuidado e promoção de saúde sejam atualizados e alinhados com evidências científicas testadas e validadas. O profissional da saúde, assim, não deveria fundamentar sua prática clínica apenas na sua formação universitária, experiência profissional e intuição, sem recorrer às evidências científicas para apoiar a sua tomada de decisão (MELNICK, ATALLAH, 2011). Apesar do reconhecimento dessa perspectiva, o assunto ainda é pouco abordado, sobretudo nas grades curriculares dos cursos de graduação em Psicologia no Brasil. A inclusão do debate em PBE nos cursos de Psicologia é recente. Em 2013 foi realizada a primeira disciplina de PBE dentro de uma Universidade Federal (MELNICK, MEYER, SAMPAIO, 2019). Nesta linha, visando contribuir com a formação acadêmica, será elaborado um grupo de estudos voltado à Psicologia Baseada em Evidência, uma vez que a temática é fundamental para uma prática alinhada à ciência e oferta de tratamentos clínicos efetivos para a comunidade brasileira.

Objetivos:

Promover o conhecimento teórico e prático na perspectiva da Psicologia Baseada em Evidências a fim de abarcar discussões pouco contempladas na grade curricular do curso de Psicologia da FURG

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A proposta para o grupo de estudos em PBE será divulgada no mês de abril, através das redes sociais do PET Psicologia, a fim de convidar participantes para integrar as discussões do grupo. A partir das inscrições, será organizado o horário de encontros, bem como as demais definições, como a plataforma do grupo e número de encontros. Pretende-se realizar 10 encontros semanais com duração média de 1h30min.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, com essa atividade, possamos integrar na graduação um ensino mais amplo e condizente com temáticas atuais, bem como estimular um maior interesse em práticas baseadas em evidências para apoiar a tomada de decisão na prática profissional. Uma vez que esses temas pouco abordados na grade sejam trabalhados, há a possibilidade de uma melhor formação do/a aluno/a de Psicologia. Além disso, poderão ser ofertadas palestras sobre a temática após a capacitação. Resultados esperados na formação dos petianos: Possibilitar o contato com temáticas pouco abordadas na grade curricular do curso de Psicologia da FURG; estimular a participação dos bolsistas na condução do grupo atual e outros futuros; Ainda, espera-se que ao debruçar nos estudos em PBE, atividades de extensão, como palestras e/ou oficinas, sejam ofertadas para comunidade interna e externa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após o último encontro do grupo, os participantes serão convidados a responder a um questionário autoaplicável sobre a satisfação com a atividade ofertada. A partir dos dados coletados, o grupo PET irá realizar uma avaliação interna sobre a realização do grupo de estudos, a fim de discutir possíveis alterações necessárias para futuras intervenções.

Atividade - Pesquisa IMPSICO: Impacto Psicossocial da COVID-19 no Brasil

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

A pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, surgiu em dezembro de 2019 na China e em pouco tempo espalhou-se por todo o mundo. Após 100 dias, foram constatados aproximadamente 2 milhões de casos e mais de 133 mil mortes pela doença. Dado seu alto potencial de contágio (ORNELL et al, 2020), as medidas para conter a propagação do vírus, de acordo com a OMS (2020a), incluem além de hábitos de higiene, distanciamento social e isolamento social. Em situações de crise anteriores, geradas por epidemias infectocontagiosas, constatou-se grande impacto sobre a qualidade de vida e o bem-estar populacional. A vivência de epidemias semelhantes - ainda que em menor escala - e também de medidas de isolamento social e quarentena tendem a produzir estresse, ansiedade, sintomas de depressão e transtornos pós-traumáticos, implicando sofrimento psicológico e prejuízos no bem-estar psicossocial. Durante esse período, o número de acometidos por questões de saúde mental tende a ser maior do que o de acometidos por processos infecciosos, podendo ter sintomas mais duradouros e prevalentes do que a própria epidemia (ORNELL et al, 2020). Nesse sentido, considerando o compromisso social da Psicologia em promover a saúde e a qualidade de vida das coletividades (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2014), se faz relevante estudar os efeitos da pandemia de COVID-19 no Brasil. Além disso, a partir do conhecimento científico das debilidades e demandas psicológicas específicas dos brasileiros nesse período de crise, é possível criar intervenções e prestar serviços profissionais de qualidade e adequados, garantindo à população a oportunidade de desenvolver estratégias psicossociais e de enfrentamento que minimizem o sofrimento e maximizem o bem-estar. Concomitantemente, o custo econômico associado aos transtornos mentais pode ser elevado (ORNELL et al, 2020). Assim, ao mesmo tempo em que identificar os impactos psicossociais auxilia no aprimoramento de estratégias para minimizar seus efeitos e promover saúde, também exerce influências significativas ao setor econômico. Faz-se pertinente, ainda, compreender outros fatores relacionados a essa epidemia que influenciam no bem-estar social e psicológico, como as medidas de isolamento social, a influência da mídia e da propagação de notícias falsas, o grau de conhecimento sobre o assunto, entre outros aspectos, já que eles estão diretamente relacionados com as políticas públicas de saúde, sendo então de interesse da psicologia, da população e do governo. Nesse sentido, no decorrer do ano de 2020, o grupo PET Psicologia deu início à pesquisa *ΐIMPISCO: Impacto psicossocial da pandemia de COVID-19 no Brasil*. O objetivo da pesquisa é avaliar longitudinalmente os impactos psicossociais da pandemia do novo coronavírus na população brasileira. O estudo foi composto por coletas de dados em dois tempos. O grupo T1 compôs a linha de base do estudo (em 2020), os quais foram convidados a responder novamente ao mesmo instrumento em T2 (em 2021). Assim, o projeto foi inicialmente organizado nas seguintes etapas: elaboração do projeto; revisão da literatura científica; elaboração do questionário; aplicação do estudo piloto; encaminhamento ao Conselho de Ética; criação da versão online do questionário; distribuição e coleta de dados do primeiro momento (T1); organização/limpeza dos dados obtidos em T1; análise e redação dos dados preliminares obtidos em T1; aplicação do instrumento em T2 e organização dos dados colhidos no segundo momento; análise de dados, elaboração do relatório, apresentação de relatórios parciais; apresentação do relatório final; divulgação; e por último, redação e submissão de artigos. Durante o ano de 2020, as atividades desenvolvidas abrangeram desde a elaboração do projeto até a aplicação da primeira coleta de dados (T1). Ao longo de 2021, os dados colhidos em T1 foram processados, analisados e divididos em três principais variáveis de desfecho: depressão, ansiedade e violência contra mulher. A partir da análise, o grupo iniciou a redação de artigos científicos e a divulgação dos dados preliminares por meio de eventos acadêmicos. Concomitante, foi realizado ajustes no questionário para segunda etapa da coleta de dados, bem como, busca ativa dos respondentes em T1 para participação em T2. A partir da realização dessas etapas, durante o ano de 2022, o grupo dará prosseguimento na escrita dos três artigos referentes a T1, submetendo-os a periódicos científicos e divulgando-os logo em seguida. Além disso, voltará-se para a análise responsável e minuciosa dos dados obtidos em T2,

bem como, comparando ambas as etapas, a fim de produzir discussões que possibilitem reflexões nos cenários científico-sociais e a elaboração de estratégias de enfrentamento aos impactos observados. Para tanto, comprometemo-nos com a ampla divulgação dos resultados obtidos por meio da produção e disseminação de artigos acadêmicos que promovam e contribuam para as discussões acerca dessas novas formas de vivenciar o cotidiano, impostas pelas estratégias de controle e enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Objetivos:

Investigar longitudinalmente os impactos psicossociais da epidemia de COVID-19 no Brasil, bem como os fatores de risco associados. Investigar transversalmente (T1: linha de base em 2020) as medidas de saúde mental: nível de estresse, ansiedade, depressão, risco de suicídio, medo da COVID-19, qualidade de sono e uso de álcool e tabaco. Investigar longitudinalmente (T2 em 2021) as medidas de saúde mental, identificando possíveis alterações ao longo do tempo, bem como os fatores associados a estas alterações. Avaliar associação entre as medidas de saúde mental e variáveis sociodemográficas: gênero, idade, renda, empregabilidade, segurança alimentar, acesso a serviço de saúde e condições de moradia. Avaliar associação entre as medidas de saúde mental e possíveis fatores estressores relacionados à COVID-19: estar ou ter familiares contaminados pelo coronavírus; estar ou ter familiares no grupo de risco da COVID-19; confinamento e isolamento social (tempo de isolamento, condições de moradia, mudança no acesso a espaços públicos, etc); vacinação, medo do coronavírus; tempo de exposição a notícias sobre a pandemia e notícias falsas; e perda de emprego ou renda decorrentes da COVID-19.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por se tratar de um estudo observacional do tipo longitudinal, a coleta de dados foi realizada em dois tempos (T1 e T2) através de questionário on-line auto-aplicável e irrestrito, o qual foi difundido através da estratégia bola de neve (FRICKER JR., 2017). Os participantes foram convidados a responder de forma voluntária a um questionário disponibilizado online através de mídias sociais, e-mails e WhatsApp, e incentivados a compartilhar em suas redes e entre seus contatos o link que direciona ao instrumento. Foram convidados a participar indivíduos residentes, no momento de resposta, no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos no momento da coleta de dados, que tinham acesso à internet. Foram realizadas coletas de dados em dois tempos (T1 e T2). O primeiro grupo compõe a linha de base do estudo (T1 - em 2020), os quais foram convidados a responder novamente ao mesmo instrumento em T2 (2021) através de e-mail registrado durante o preenchimento do primeiro questionário. Foi feito um cálculo de tamanho amostral para populações finitas utilizando o software Epi Info. Para tal, foi considerada a população total como 126,9 milhões, equivalente ao número de brasileiros com acesso à internet em 2018 (CETIC, 2018). A prevalência estimada de brasileiros com algum transtorno de ansiedade foi de 9,3% (OMS, 2017), em função da ansiedade ser um dos principais desfechos avaliados, e margem de erro de dois pontos percentuais. Além disso, foram acrescidos mais 10% para possíveis perdas no acompanhamento. Portanto, o cálculo indica que é necessário incluir pelo menos 891 participantes neste estudo. Cálculos de poder estatístico serão conduzidos ao término da coleta de dados para avaliar a capacidade do estudo de identificar associações existentes. O questionário autoaplicável foi disponibilizado através da plataforma online SurveyMonkey, a qual permite a criação de perguntas sequenciais lógicas e personalizadas. Além disso, a plataforma armazena automaticamente os dados obtidos e auxilia na exportação dos mesmos para softwares de análise estatística. O instrumento foi distribuído (spread-out) por compartilhamento em redes sociais e websites do grupo de pesquisa responsável por conduzir esta investigação, bem como enviado à rede de pesquisadores na área de saúde em diferentes estados brasileiros. As publicações de divulgação apresentaram o delineamento e objetivos da pesquisa, bem como o link para a coleta de dados. Antes de serem respondidas as perguntas, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi apresentado, no qual era explicado o delineamento e objetivo do estudo, o tipo de informação que foi coletada, bem como as possíveis reações adversas que os participantes poderiam sentir durante a resposta ao instrumento. Somente

continuaram a preencher o instrumento aqueles que concordaram com os termos apresentados. Todos que responderam adequadamente os instrumentos compuseram a linha de base deste estudo. Os participantes foram identificados voluntariamente através de um e-mail, o qual foi utilizado para a continuidade da pesquisa. Na etapa 2, o mesmo questionário foi enviado novamente ao participante, através do endereço de e-mail disponibilizado pelo(a) mesmo(a), para que possa ser feito o acompanhamento deste respondente. Foram tratados como recusas aqueles indivíduos que em alguma das etapas de acompanhamento acessarem o questionário e não consentirem em participar do estudo. Foram consideradas perdas aqueles participantes que não concluírem o questionário em alguma das etapas de acompanhamento. Os dados de T1 foram exportados para os pacotes estatísticos STATA 13 IC e SPSS 25.0, através do software Stat Transfer. Os dados estão sendo verificados quanto à sua consistência, sendo posteriormente realizada a limpeza do banco. O mesmo processo será replicado com os dados de T2. Os resultados desta pesquisa serão tornados públicos, sendo estes favoráveis ou não, por meio de palestras, trabalhos apresentados em congressos e artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais. Inicialmente, a partir dos dados coletados em T1, estipularam-se três diferentes eixos de análise, a saber: depressão, ansiedade e violência contra a mulher. As/os petianas dividiram-se em grupos menores de trabalho a fim de disponibilizar os resultados das análises destes fragmentos do questionário de modo mais eficiente, atentando para os desafios de lidar com cada uma das situações propostas ante ao cenário posto e a urgência de cada uma desses construtos. Cada subgrupo possui autonomia para discutir e criar um processo de busca por referenciais teóricos, análise e escrita próprios. O processo e os avanços serão compartilhados com o grande grupo nas reuniões semanais e, assim que prontos, os artigos resultantes dessas análises serão enviados para a publicação. Assim que finalizados estes primeiros, outros eixos temáticos, bem como os dados de T2, serão definidos, analisados e publicamente disponibilizados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entendemos que produzir conhecimentos tão urgentes e diretamente voltados para o entendimento dos conceitos psicológicos no que concerne às especificidades da realidade brasileira é contribuir significativamente para a visibilidade do curso, da instituição e do programa ante ao cenário científico nacional, bem como tensionar os questionamentos acerca da importância política e social de se pensar as responsabilidades incubidas aos saberes acadêmicos, à Psicologia e aos estudantes dessas instituições em situações de crise onde esses conhecimentos podem produzir estratégias de enfrentamento, cuidado e promoção de saúde que possibilitam melhorias e transformações no cenário social. Espera-se também que a produção de conhecimento acerca de saúde mental e distanciamento social no Brasil, a partir da publicação de artigos que relacionem os dados obtidos em consonância com os saberes de psicologia já produzidos possibilite pensar nas estratégias de enfrentamento aos danos oriundos desses novos modos de experienciar o cotidiano, advindos das estratégias controle e cuidado adotadas a partir do estabelecimento da pandemia de COVID-19. Desenvolver habilidades das/dos petianas/petianos no que tange a elaboração de projetos de pesquisa a partir do conhecimento de todas as etapas que compõem esse processo: formulação da hipótese, busca por referencial teórico, escolha dos instrumentos, análise do banco de dados, escrita e elaboração de artigos; Aprofundamento em temáticas relevantes à psicologia, para construção do projeto e questionário da pesquisa, bem como para compreensão dos resultados; Aquisição de habilidades acadêmicas sobre como valer-se dos conteúdos aprendidos e estudados diante de situações de crise, contextualizando com o contexto vivido; Fortalecimento do sentimento de responsabilidade social a partir do entendimento da necessidade de promover discussões que contribuam ativamente com o desenvolvimento de melhores estratégias de enfrentamento em tempos de crise, como a provocada pela pandemia de Covid-19, e em qualquer situação onde os

discursos científicos possam contribuir para a transformação dos quadros sociais. Possibilidade de trabalho integral da tríade entre ensino, pesquisa e extensão, partindo os dados coletados da pesquisa para que se possa pensar em estruturar atividades de ensino e extensão referentes a esta temática.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação continuada do projeto será feita por reuniões semanais, de modo virtual e/ou presenciais (a depender das recomendações sanitárias). Durante as reuniões serão debatidos diferentes pontos de vista sobre a avaliação dos processos de pesquisa. A avaliação final será feita em uma reunião ordinária do grupo PET junto com o colaborador da pesquisa, o psicólogo egresso da FURG E PET Psicologia, Lauro Demenech.

Atividade - Acolhida Cidadã e Solidária da Psicologia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	07/02/2022	02/05/2022

Descrição/Justificativa:

A partir do ingresso na universidade novas experiências podem ser proporcionadas aos/as calouros/as, as atividades que são desenvolvidas são fundamentais para auxiliar sua permanência no curso e no seu sucesso acadêmico. O modo como os/as alunos/as passam a integrar o Ensino Superior pode contribuir para o seu desenvolvimento e crescimento pessoal, intelectual e profissional. Dado o contexto delicado que vivemos, com a pandemia e o distanciamento social, a forma com que passamos a nos relacionamos com os outros teve que ser alterada. Nessa perspectiva, torna-se relevante pensar e desenvolver um projeto que busque acolher os calouros/as do curso de psicologia, principalmente dado o atual contexto. A fim de proporcionar ao corpo discente, e principalmente, aos/as novos/as estudantes um espaço de expressão, receptividade, criatividade e solidariedade, através da deliberação nº 164/2010, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG criou o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS) da FURG. Neste programa são submetidos projetos de alunos/as veteranos/as com atividades que integrem os/as novos/as alunos/as à Universidade, além de proporcionar um momento de integração com os/as alunos/as mais velhos/as. Além disso, é importante ressaltar que esse projeto está em consonância com as diretrizes do PET, tendo em vista que um dos objetivos do programa é estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da interação dos bolsistas com o corpo discente da instituição (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Objetivos:

Apresentar a universidade; promover a integração dos/as calouros/as com os/as veteranos/as do curso; auxiliar os/as alunos/as no processo de se sentirem pertencentes à comunidade universitária da FURG e por fim, através da apresentação e participação do grupo PET Psicologia, apresentar e despertar o interesse dos mesmos pelo Programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em conjunto com os discentes do primeiro ano do curso de psicologia, o PET Psicologia irá auxiliar o CAPsi (Centro Acadêmico da Psicologia) participando da organização da semana de acolhida, feita para os novos estudantes ingressantes do primeiro semestre de 2022. O planejamento das atividades iniciará em fevereiro de 2022, com o intuito de promover o diálogo com os futuros veteranos que podem fomentar ideias e discussões. Por conta do cenário atual e das condições sanitárias impostas pela pandemia, é necessário repensar e adaptar as atividades que já vinham sendo realizadas para o contexto virtual, em virtude da incerteza da volta das atividades presenciais, até o momento não é possível concluir o planejamento de todas as atividades a serem desenvolvidas. Nos meses de fevereiro a abril de 2022, serão realizadas reuniões e conversas com o CAPsi e os estudantes interessados em

compor o desenvolvimento do projeto 'Acolhida cidadã e Solidária', a fim de planejar estratégias para a realização da semana de acolhida. De acordo com o cenário vigente, será verificado a possibilidade de realização do evento de forma presencial, híbrida ou remota. O mês de fevereiro será dedicado à escrita do projeto para o edital de acolhida cidadã e solidária da FURG, em que será descrito em detalhes todas as atividades programadas (atividade, participantes, horários, plataformas e formas de acesso). Na última semana do mês de abril, será realizada a semana de acolhida, com previsão de duração próxima a 05 dias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que haja uma maior integração entre os calouros/as, integrantes do PET Psicologia e outros estudantes do curso, principalmente nesse momento de distanciamento social. Espera-se que os discentes sintam-se acolhidos e pertencentes ao curso e que se interessem pelo programa, através da promoção/participação do PET no projeto. Espera-se auxiliar nas relações interpessoais através da integração e aprimorar as habilidades de trabalho em grupo, as quais são essenciais para o desenvolvimento das atividades dentro do PET e na cooperação com outros grupos e demais colegas de graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Pretende-se elaborar um formulário de feedback aos/às calouros/as com o intuito de avaliar a relação e participação conjunta no projeto. A avaliação final será feita em uma reunião ordinária do grupo PET, em que a comissão envolvida irá repassar as atividades e feedbacks aos demais integrantes do grupo PET e demais estudantes envolvidos na Acolhida 2022.